



Neste Número:

Companhia da Música	■ 01
Infância	■ 02
Projecto	■ 03
Terceira Idade	■ 04

Bomfim ■ **fundação**

■ Companhia da Música

Dia Mundial da Música



O pianista Caio Pagano ■

O Recital de Piano de Caio Pagano, que decorreu no passado dia 1 de Outubro, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Música, encheu de público o Salão Nobre do Edifício dos Congregados da Universidade do Minho, assistindo-se a momentos ímpares onde sobressaiu a mestria de execução deste consagrado intérprete.

Este concerto organizado pelo Departamento de Expressões Artísticas e Educação Física - Área de Música do Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho, contou com a colaboração da Companhia da Música da Fundação Bomfim.

No concerto de Braga, Caio Pagano interpretou obras de W.A. Mozart (Sonata em Lá menor),

R. Schumann (Cenas Infantis), H. Villa Lobos e F. Chopin (Sonata Op. 58). O seu brilhante desempenho levou o público ao rubro e o próprio pianista que foi chamado várias vezes ao Salão Nobre do Edifício dos Congregados para "oferecer" três interpretações extra-programa.

"Pagano é um artista tão refinado que não se pode perder nenhum de seus concertos" assim escreveu Joseph McLellan no Washington Post.

A sua carreira inclui recitais nas mais famosas salas do mundo, Kennedy Center, Alice Tully Hall, Wigmore Hall, Concertgebouw.

Como concertista apresenta-se com Maestros como Sergiu Comissiona, Ernest Bour, Morton Gould, Szimon Goldberg, Jose Serebrier, com os brasileiros Eleazar de Carvalho, Camargo Guarnieri, Souza Lima, Roberto Tibiriçá, Henrique Morelenbaum, David Machado, Isaac Karabitschewsky, Fabio Mecchetti, Roberto Minczuck, John Neschling.

Em Portugal desenvolve um trabalho didáctico no Instituto Politécnico de Castelo Branco. Dirigiu o Centro de Estudos das Artes em Belgais, com Maria João Pires. Com esta pianista realizou vários recitais.

Em 2006 foram lançados dois novos CDs com obras de James DeMars e Almeida Prado. É Doutor em música pela Catholic University of América, e Professor Regente da Arizona State University.

Rui Feio

Companhia da Música ■

A Direcção Pedagógica da Companhia da Música já marcou a data de realização das audições de Natal que este ano lectivo 2007/2008 decorrem entre os dias 13 e 16 de Dezembro no Auditório do Museu D. Diogo de Sousa, em Braga.

Estas audições de entrada livre, que envolvem interpretações de alunos solistas, ensembles e classes de conjunto, servem para aferir junto da comunidade escolar e do público em geral a capacidade de aquisição de conhecimentos musicais dos alunos e, ao mesmo tempo, cativar crianças e jovens interessados na aprendizagem da música.

Rui Feio

Companhia da Música ■

Audições no Museu



■ Museu D. Diogo de Sousa



■ Infância e Juventude

Abertura do ano lectivo 2007/2008



Uma tarde em grupo no mês de Agosto ■

As valências de Creche, Jardim-de-Infância e ATL da Fundação Bomfim estiveram em funcionamento durante todo o mês de Agosto. Apesar de não haver interrupção em termos de trabalho, para nós a chegada de Setembro é sempre esperada com expectativa, pois é o início de uma nova etapa na nossa actividade.

A abertura do ano lectivo iniciou-se de forma tranquila.

Para além de toda equipa, pudemos contar também com a colaboração de algumas voluntárias que estão a desenvolver o seu projecto de voluntariado na valência de creche.

Como é habitual, no mês de Setembro, é feita a adaptação das crianças ao grupo onde está inserida, aos adultos que com elas trabalham, às áreas, aos materiais, aos espaços e às rotinas. Este processo é uma primeira etapa de todo o trabalho que irá ser desenvolvido ao longo do ano, nas diferentes salas.

Neste novo ano lectivo foram apresentadas duas novidades, a criação da Caderneta do Aluno como elemento facilitador da comunicação família/escola e escola/família. Iniciaram em Outubro, Aulas de Iniciação Musical, como actividade lectiva, para as crianças de todas as idades, promovida pela Companhia da Musica da Fundação.

Ana Paula Vieira
Directora Pedagógica



Legumes saborosos na horta do Minilar

As crianças e jovens do Minilar situado na linda encosta do Bom Jesus, decidiram dedicar-se à agricultura.

Com a preciosa ajuda e orientação de um dos nossos voluntários, arregaçaram as mangas e puseram mãos ao trabalho. Cavar, semear, plantar, regar e depois...esperar...esperar...até que finalmente, começaram a despontar as primeiras plantinhas e o resultado do seu esforço tornou-se visível, abóboras, alfaces, rabanetes, pepinos e tomates coloriram aquele espaço criando uma autêntica horta.

Para além da componente lúdico/terapêutica que o contacto directo com a Natureza proporciona, a criação de uma horta promove a responsabilização, desenvolve uma maior consciência ecológica e até contribui para a aquisição de melhores hábitos alimentares.

Numa cultura onde o hambúrguer e as batatas fritas reinam, quando somos nós a plantar ou a



■ Um dos saborosos legumes da horta

cultivar, os legumes passam a ter um sabor mais especial, eu diria, um sabor afectivo.... até se comem melhor! Tal como estes nossos "agricultores" afirmam:

"Nós nunca comemos alfaces tão saborosas!".

Carla Mota Pego
Coordenadora dos Minilares



Noticiais da CESTA em Angola



Equipa de voluntários ■

As dificuldades têm sido grandes, mas o casal Pedro e Ana Silva têm mantido a sua persistência. E as boas notícias chegaram com o Verão.

As aulas da Escola Primária em Huambo terminaram e foi tempo de "lavar a cara" às salas.

O Pedro e a Ana, arregaçaram as mangas e de rolo em punho e chave de fendas na mão, pintaram as paredes e arranjaram as carteiras.

As obras na Missão de Etunda também já começaram em Agosto, com a recuperação do Centro de Saúde: saneamento e materiais de casa de banho e cozinha; tintas e reparação do telhado. Este trabalho só foi possível graças a uma equipa de voluntários, portugueses e angolanos.

A equipa de voluntários, suportou todos os custos com a sua viagem e ainda deixaram ofertas muito preciosas: material de enfermagem, escolar e dinheiro.

Uma enfermeira voluntária, teve oportunidade de fazer uma sessão de sensibilização sobre doenças e cuidados femininos, para cerca de 80 mulheres!

Em suma, com o início das obras, o contentor quase a chegar, com a oferta de uma viatura, o ânimo que os voluntários levaram e com uma indescritível sensação de proximidade do amor de Deus, novo alento e esperança renasceu.

Anabela Pereira
Directora Geral ■

Fazer a diferença na vida de alguém...

Apoiar os idosos no domicílio é um trabalho quotidiano do Serviço de Apoio Domiciliário, a 40 idosos da cidade de Braga e a 35 na cidade de Guimarães. Este apoio colmata as lacunas sentidas a nível das actividades de vida diária básicas mas infelizmente, ainda vai deixando a descoberto muitas horas do dia em que os idosos estão sozinhos em casa.

Neste sentido foi pensado um projecto de voluntariado, o projecto "Amor em Acção" com vista às visitas sociais a idosos que estejam mais sozinhos ou que gostem de ter companhia. Este projecto é desenvolvido em parceria com o Banco Local de Voluntariado de Braga e a Rede de Voluntariado de Guimarães e tem já um balanço positivo.

Não existem ainda muitos voluntários a realizar especificamente as actividades propostas no projecto mas este já causou impacto na vida de uma jovem e de uma idosa que se estão a tornar "amigas".

Qual não foi o meu espanto quando me recebeu muito entusiasticamente, convidou-me para sentar, conversámos imenso, estivemos também na varanda a apreciar o final do dia, foi

muito gratificante para mim ver a satisfação que ela demonstrou pela minha companhia. Pensava que iria só lá estar 5 minutos - pois é o tempo que a Senhora referiu gostar de lá ter as visitas - mas afinal estive lá 1 hora!"

Testemunho de uma voluntária

Raquel Polónia
Directora Técnica ■

Programa de Apoio às Escolas



Os Hipermercados Modelo e Continente estão a desenvolver uma campanha de apoio às escolas com oferta de material informático ou desportivo.

A Fundação Stela e Oswaldo Bomfim é uma das candidatas ao prémio e, necessita da sua Ajuda para que seja uma das vencedoras!

Precisamos do seu Voto!

Bomfim ■ fundação

Se é portador do cartão cliente Modelo ou Continente, vá a www.modelo.pt, até próximo dia 31 de Outubro, e vote em Fundação Stela e Oswaldo Bomfim!



Sentimentos de um cuidador ao idoso com Alzheimer

A doença de Alzheimer é uma doença degenerativa do cérebro caracterizada por uma perda das faculdades cognitivas superiores, manifestando-se inicialmente por alterações da memória episódica. Esta doença é mais frequente em pessoas idosas. O início da doença pode muitas vezes dar-se com simples alterações de personalidade e caracteriza-se clinicamente pela perda progressiva da memória.

A perda de memória causa aos doentes um grande desconforto na fase inicial e intermédia, já na fase avançada deixam de ter consciência da doença devido à ausência de autocrítica. Não se trata de uma simples falha na memória, mas sim de uma progressiva incapacidade para o trabalho e convívio social, devido a dificuldades para reconhecer pessoas próximas e objectos. Um doente com Alzheimer pergunta a mesma coisa centenas de vezes, mostrando-se incapaz de fixar algo novo.

É extremamente difícil cuidar de um idoso com Alzheimer, tem que acompanhar o idoso ao longo do tempo verificando que o dia a dia se torna cada vez mais difícil e tem que experimentar diversos sentimentos e emoções para os quais não está preparado.

É normal que sinta tristeza pela sensação de que a pouco e pouco está a perder alguém que lhe é muito querido.

É normal que sinta frustração, porque por mais que dê atenção, carinho e se dedique a doença progride.

É normal que sinta culpa pela falta de paciência que muitas vezes tem, pelo sentimento de revolta em relação ao idoso e por poder admitir o internamento em lar.


É normal que sinta solidão pelo afastamento gradual da família e amigos, pela falta de convívio e pela impossibilidade de deixar só o idoso.

Todos estes sentimentos não significam que não seja um bom prestador de cuidados de apoio ao idoso. Sentir dificuldades e estar confuso no seu interior mostram que se preocupa e que ama o idoso doente, que pretende dar o seu melhor e fazer o melhor que pode para lhe dar qualidade de vida. No entanto, deve sempre procurar ajuda profissional ou de outros familiares que o auxiliem.

Raquel Polónia
Directora Técnica

Ficha Técnica

Proprietário:

 **Bomfim** ■ fundação
Rua da Boavista, 152/154
4700-416 Braga
Portugal

Phone:

+351 253 271267
+351 253 213749

Fax:

+351 253 216236

E-mail:

info@bomfim.org
www.bomfim.org

Directora:

Anabela Pereira

Edição:

Eulália Melo

Designer:

Lídia Fletcher

Tiragem:

300 Exemplares

■ APOIOS E PATROCÍNIOS

Agradecemos os generosos apoios solidários das seguintes empresas:



Decormax cortinas e tapeçarias Lda.

oferta de tecidos e tapeçarias

Casa Dias: oferta de tecidos

Rua Dr. Justino Cruz

C Com St.ª Bárbara lj. 30 4700 Braga

Confeitaria LUXA

oferta de artigos de pastelaria

Esta publicação contou com o apoio

TLF: 253 611 710

FAX: 253 611 795

geral@maisdecopias.com



IMPRESSÕES CÓPIAS e DESIGN, LDA

